

Sermão 310

A glória de São Cipriano de Cartago.

Para a festa de São Cipriano de Cartago, mártir II.

Santo Agostinho

Análise

O nascimento no céu de São Cipriano de Cartago é conhecido hoje em dia em todo o mundo, inclusive pelos judeus e os pagãos. Em Cartago, em particular, que contraste entre a multidão ameaçadora que pedia antigamente a efusão do seu sangue e a multidão devota que, para honrá-lo, bebe hoje o sangue de Jesus Cristo!

Ele seria honrado como é por toda a terra, se a sua morte não tivesse sido preciosa perante Deus? É preciso, portanto, reconhecer também que seus escritos realmente deliciosos contribuíram bastante para sua celebridade.

Busquemos merecer a felicidade de vê-lo e de ouvi-lo na Igreja do céu.

01 – A Paixão de Cipriano de Cartago é muito conhecida em toda a África.

Que o Espírito Santo condescenda nos ensinar o que devemos dizer neste momento, pois queremos falar um pouco em louvor ao

glorioso mártir São Cipriano de Cartago, cuja Paixão, vocês sabem, celebramos hoje.

Este termo, Paixão, é geralmente empregado na Igreja para designar a morte preciosa dos mártires e, de tanto ser empregado por ela neste sentido, ele é tomado neste mesmo sentido para aqueles que não são seus filhos.

Existe hoje em dia, não digo nesta cidade, mas na África inteira e nos países d'além-mar, não apenas um cristão, mas um pagão, um judeu ou um herético que não diga conosco que hoje é o dia da Paixão do mártir Cipriano de Cartago?

Por que isso, meus irmãos? Ignoramos o dia em que ele veio ao mundo, mas, porque ele foi martirizado nesta data, celebramos nesta data o dia da sua Paixão. Se soubéssemos o dia em que ele nascera, não faríamos uma festa, pois ele nascera com o pecado original, enquanto que nesta data ele triunfou sobre todos os pecados.

No dia do seu nascimento, ele deixou o ventre cansado de sua mãe para se mostrar à luz que encanta os olhos do corpo, mas, ao sair nesta data do ventre profundo da natureza, ele se lançou rumo à outra luz que ilumina a visão da alma e realizou sua felicidade perfeita.

02 – O bispado e o martírio de São Cipriano honram a Igreja de Cartago.

Em sua vida, ele dirigiu a Igreja de Cartago e em sua morte ele a glorificou. Ele, nesta Igreja, ocupou o cargo de bispo e nela ele igualmente consumou seu martírio.

No lugar sagrado em que ele se despojou do seu corpo, via-se então uma multidão em fúria que acorrera para derramar o sangue de Cipriano por ódio a Cristo e neste mesmo lugar se comprime hoje uma multidão devota para beber o sangue de Cristo, ao celebrar a Paixão de Cipriano. Em honra a Cipriano essa multidão bebe ali o sangue de Cristo com tanta felicidade quanto com devoção Cipriano derramou seu sangue por Cristo.

Vocês sabem também, vocês que conhecem Cartago, que nesse mesmo lugar ergueu-se uma mesa para o Senhor e ela é chamada, portanto, de Mesa de Cipriano. Não que Cipriano tenha comido ali, mas é porque Cipriano, tendo sido imolado nesse lugar, preparou, com sua própria imolação, a construção dessa mesa, não para tomar alimento ou dar-se como alimento, mas para ali oferecer, como ele mesmo se ofereceu, o sacrifício ao Senhor. É este, portanto, o motivo dessa mesa de Deus ser chamada de Mesa de Cipriano.

No mesmo lugar onde esta mesa vive hoje rodeada por fiéis, Cipriano esteve outrora rodeado de perseguidores. No mesmo lugar onde hoje esta mesa é venerada por amigos em prece, Cipriano foi

ultraçado por inimigos em fúria. No mesmo lugar, enfim, onde esta mesa foi erguida, foi abatido Cipriano.

*Cantai à glória de Deus, cantai um cântico ao seu nome, abri caminho para o que se levanta rumo ao poente*¹. Ele fez essas maravilhas em honra a um homem derrubado pela morte.

03 – Preciosa foi a morte de Cipriano.

Portanto, já que em Cartago está a cátedra, já que em Cartago está o monumento a Cipriano, celebraríamos aqui sua Paixão, se não fosse *preciosa, aos olhos do Senhor, a morte de seus santos*?²

*Por toda a terra se espalhou o seu som e, até os confins do mundo, a sua voz*³. Ele fielmente ensinou o que devia fazer e fez corajosamente o que ensinou. A justiça de sua vida o conduziu a uma morte preciosa e a iniquidade de sua morte o fez chegar à vida gloriosa e, por ter combatido até o derramamento de sangue em favor da verdade, ele obteve o título vitorioso de mártir.

04 – Cipriano é conhecido em todo o mundo por seu martírio e escritos.

Além disso, ele não apenas falou para ser ouvido; ele também escreveu para ser lido. Ele foi levado a certos lugares por línguas

¹ Salmo 67: 5. *Cantate Deo ; psalmum dicite nomini ejus : iter facite ei qui ascendit super occasum.*

² Salmo 115: 6.

³ Salmo 18: 5.

estrangeiras e para outros ele foi levado por suas próprias obras. Ele é conhecido longe, seja pela fama da sua morte corajosa, seja pelo atrativo de seus suaves escritos.

Celebremos então com alegria este belo dia e rezemos todos com tanta unanimidade quanto merecemos ouvir e ver este pai comum em uma Igreja mais ampla. Assim, suas palavras nos encantam e nos beneficiaremos com a glória do seu martírio, por Jesus Cristo Nosso Senhor.

Amém!



Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Jean-Baptiste Raulx.

Conteúdo

Sermão 310	1
Análise.....	1
01 – A Paixão de Cipriano de Cartago é muito conhecida em toda a África..	1
02 – O bispado e o martírio de São Cipriano honram a Igreja de Cartago.	3
03 – Preciosa foi a morte de Cipriano.....	4
04 – Cipriano é conhecido em todo o mundo por seu martírio e escritos.....	4
Créditos.....	6
Conteúdo.....	7